

Não confundir "RÁPIDOS," com "Mensageiros,"**EXPEDIENTE****CORRESPONDENCIA**

Aos Srs:

Pedro Silveira Simoes: (Bro-
tas). Foi attendido. Gratos.José Quirino Ribeiro: (Des-
calvado). Até hoje não tive-
mos sua resposta.S. M. (Maranhão). Tratamos
de tudo que deseja. Escreve-
mos-lhe por este correio.Contamos com o seu auxi-
lio, obtendo-nos correspon-
dentes no Acre, Piauí e Ma-
naos. Mil agradecimentos.Antonio Olyntho: (Salgado)
Recebemos a parêlha; parece
ser de primeira ordem.*Diversos*: S. João da Bo-
caina, Sta. Cruz da Palmeiras,
Sarandy, Baurú e Lageado.Tudo foi entregue de ac-
cordo. Escrevemos. Gratos e
pedimos continuem.**O nosso sorteio**Fiel ao nosso compromisso,
fazemos correr com a loteria
da Capital Federal, a extrahir-
se no dia 15 de Setembro, os
nossos premios, corresponden-
tes aos 40.000 milhões de nos-
sa Serie A, e B.

Os premios são:

- Ao 1.º — 100\$000
- Ao 2.º — 50\$000
- Ao 3.º — 20\$000

O portador de nossos ta-
lões Serie A de igual numero
da loteria acima, receberá em
nossa Agencia o premio cor-
respondente, que lhe sahir
por premio.*Empresa dos "Rápidos"*
(Mensageiros e Transportes)

Rua 15 de Nov.º 56

8 — Galeria de Christal — 8

S. PAULO

O VoluntarioQuem era elle? Donde veio
elle?Ninguem, ou por outra, nin-
guem quasi ninguem podia
responder esta pergunta. Sa-
bia-se que o Voluntario (como
o chamavam) estava na terra
havia uma porção de annos.
Era ja velho, mas inda forte.Lá naquelle cantinho soce-
gado de S. Paulo, vive o Vo-
luntario, na paz de um lar
feliz.Sem filhos, pois que Deus,
não lhe concedeu essa ventu-
ra, tem elle feito o bem que
está em suas posses: — ja
cinco rapazes fortes e sadios,
tem elle criado com amor de
verdadeiro pai, e D. Anna,
esposa do Voluntario, ainda
até hoje chora a perda da Ro-
salina, pobre orphãzinha, que
ficou desamparada aos 15 dia
de nascida e que morreu de
sarampo, ao completar 18 me-
zes.

Boas almas!..

*
**Pois foi alli naquelle soce-
go de cidade do Interior, on-
de fui buscar descanso ao
corpo e ao espirito, attribula-
do pela luta ingrata pela vida,
que eu conheci o Voluntario.E por elle ne sympathizei de-
veras. E creio que elle por
mim tambem, pois após a mi-
nha terceira visita ja o Vo-
luntario, se abria e me con-
tava sua vida; vida triste,
leitor, como a de todos os vo-
luntarios.Mostrou-me a sua fé de ofi-
cio e nella como uma recor-
dação longiqua de uma luta
terrivel, la estava em letra
bem preta, num papel de li-
nho ja bem amarellecido, os
actos de bravuras do então
soldado Francisco XXX. Ao
alto uma medalha de bronze
preza a uma fita larga, ama-rella e verde, attestava o va-
lor do Voluntario. Um por um,
estavam alli descriptos os fe-
rimentos do Voluntario. E pa-
ra elle era uma gloria; aqui
uma lanceada de um para-
guayo, que lhe varou a perna
esquerda, alli uma bala trai-
çoera, que quebra-lhe a cla-
vicula; mais abaixo a des-
cripção da luta do Voluntario,
contra cinco inimigos, corpo
a corpo. Todos elle venceu;
partida a espada, fez da es-
pingarda um *tacape* e cada
pancada forte e secca fazia
um inimigo cahir por terra.
E por alli abaixo, a descripção
de todos os combates: Lomba
Valentina e outros muitos. E
o antigo soldado, animado nos
seus feitos heroicos, instincti-
mente descobriu-se ao pro-
nunciar o nome do heroico
Duque de Caxias, debaixo de
cujas ordens combateu.Ja lá vão bem 40 annos
dessa carnificina. E ainda hoje
ha documentos e papeis que
nos relembram esses tempos.Hoje o Voluntario, pobre,
porque passou toda a moci-
dade na campanha, rico, por-
que a sua alma, só comporta
o bem, ainda abriga um co-
ração de moço. Fale-se-lhe
numa nova guerra!... E vel-o-
ão ainda forte, bramir (no
gesta) a espada e avançar pa-
ra o inimigo, resolu e firmelE' que aquelle espirito, acos-
tumou-se á lida da guerra e
só vê a imagem da Patria.*
**E no entanto, um dia fui
convidado para almoçar com
o casal de velhos e presen-
cei esta scena: D. Anna (a
esposa do Voluntario vem á
sala afflicta e diz: «Seu Chi-
co, corra acudir o Louro!...»O Voluntario correu até a
sala de jantar e de nada mais
valeram os borrifos de agua
na cabeça do pobre papagaio.
Um bater de azas convulsos,foi o termo da vida do infeliz
Louro, amigo de tantos annos.O Voluntario pegando o ca-
daver ainda quente da ave,
acariciou-o com brandura, e
duas lagrimas brilhantes, pu-
ras como a alma do bom ve-
lho, rolaram-lhe pelas faces e
esconderam-se nas suas bar-
bas brancas.

D. Anna tambem chorava.

Eu commovido com essa
scena tão tocante e simples,
tambem chorei, não pela per-
da da ave, mas, por ver aquél-
las duas lagrimmas, tão crys-
talinas, tão puras, como a al-
ma do bom velho; — lagrim-
mas que na occasião traduzi-
ram um turbilhão de pensa-
mentos — e que, parece, se
esconderam naquellas barbas
brancas, como procurando re-
fugio naquelle peito nobre e
valoroso!

Bom coração! Boas almas!

JACY GUANABARA

A nossa recompensaDizer quaes são os nossos
desgostos, descrever com cô-
res vivas e naturaes todas as
contrariedades, que nos asso-
berbam, será talvez tarefa por
demais difficil.Porisso deixamos ao crite-
rio do leitor, esse calculo, ba-
seando-se no serviço que de-
pende de imprevistos, como
é o nosso.Ora, uma bicycleta que fu-
ra-se, quando o **Rápidos**
ia attender um chamado ur-
gente; ora a chuva impedi-
da, retardando as entregas; —
emfim um alluvio de contra-
tempos, capazes de trazer o
desanimo, á almas fracas,
que não a nossa.E no entanto, tudo procu-
ramos vencer, servindo esses
contra-tempos de estimulo vi-
goroso, que nos anima e for-

tifica, para o proseguimento da luta.

Embora esses desgostos nos abatam por momentos, ha ainda assim recompensas: — os votos de encorajamento dos nossos bondosos freguezes. Elles são tantos, e quasi todos tão conscienciosos, que nos desculpam algumas faltas, contraria á nossa vontade, mas, todas nascidas des imprevistos.

* *

De luta em luta, vencendo sempre as barreiras dos acasos, eis-nos levados á nossa primeira Serie A, de 20.000 talões.

Sabe o leitor, o que é fazermos 20.000 serviços ?

E' vencer 20.000 difficuldades! E' ter-se no espirito a attribuição de 20.000 obrigações certas e de relógio na mão!!

Embora! Vencendo sempre de luta em luta, eis-nos contemplando com caricia, o esforço de oito mezes de serviço!

Ja é uma recompensa e sempre mais animados, contamos de engastando essas 20.000 rirolas successivamente, no rosario longo de uma vida util, trabalhosa e honesta.

* *

Só precisamos, porem, mais e mais do auxilio do publico; sem esse auxilio a luta seria ingloria e por demais pesada.

E' o povo quem encoraja estas empresas, é elle quem as faz, é elle quem lhe traça a directriz — grande e luminosa, com o seu apoio, — ou pequena e obscura com a sua indiferença.

* *

E' pois do publico que contamos com a grandeza de nosso futuro, e apoiados no nosso esforço e diligencia, procuraremos corresponder, nos limites do possivel, ao favor de sua preferencia,

E a esse publico tão bondoso, entregamos confiantes como até aqui a nossa causa, certo de que cada vez mais, nos anpararão, pois dia a dia procuraremos ir melhorando o serviço até que um dia posamos ser apontados como uma Empresa modelo e orgulho desta Capital.

E a pratica e a constancia e a perseverança são as melhores garantias do nosso futuro. De tudo, estamos, bem providos e agora só um pouco

de trabalho e o porvir nos será risonho.

Pela honra da preferencia se confessa desde ja reconhecida

A empresa dos "Rápidos,"
Galeria de Crystal, 8 - S. Paulo

Para que servem os
«Rápidos?»

Atenção!! Atenção!!

Não confundir

"RAPIDOS" COM "MENSAGEIROS"

A "Confusão" traz a duvida e só se confunde quem quer!!

E para evitar confusões, sempre que V. Exa. precise de um **Rapido** peça a ligação pelo telephone — aos **Rápidos** — sem declarar mais nada.

Quer V. Exa. ser servida a tempo e á hora?
— Chame os **Rápidos**.

Não Confundir RAPIDOS
com MENSAGEIBOS

Nada ha de commum entre uns e outros

Telephone:

Pedir ligação aos "RAPIDOS"

As nossas "Secções"

As diferentes secções dos **Rápidos** se dividem em:

Secção de escrever a *ma-*
china.

Secção de lavar casas.

Secção de Mensageiros.

Secção de mudanças.

Secção de transportes.

Secção de collocações.

"EMPRESA DOS RAPIDOS"
(Galeria de Christal n. 8)

TELEPHONE - Pedir ligação aos - "RAPIDOS"

Não confundir
"RAPIDOS"
com "Mensageiros"

A MEMORIA

E' dos dons mais apreciados, porisso tenha V. Exa. em sentido:

— Quem arranja creados para V. Exa. ?...

Os "Rápidos".

— Quem faz mensagens com segurança e prestesa ?...

Os "Rápidos".

— Quem manda lavar a casa de V. Exa. ?...

Os "Rápidos".

— Quem faz sua mudança, com cuidado e preço modico.

Os "Rápidos".

— Quem pode mandar abrir e fechar a agua e o gaz de de sua casa ?...

Os "Rápidos".

— Quem pode levar das Estações os generos que lhe vem do Interior ?...

Os "Rápidos".

— Quem despacha malas com prestesa ?...

Os "Rápidos".

A Empresa dos RAPIDOS

Galeria de Chrystal n. 8

SÃO PAULO

"Rápidos,"

Rua 15 de Novembro, 56

Galeria de Crystal, 8

S. PAULO

Tabella de Preços
de carroças

Volume de mais de 5 até	
15 kilos	1\$200
De mais de 15 até 30 ks.	4\$500
De mais de 30 até 50 ks.	2\$000
De mais de 50 até 500 ks.	3\$000
De mais de 500 até 1.000 ks.	5\$000
De mais de 1000 até 1200 ks	6\$000

Aves, animaes e mudanças, preços a convencionar.

A hora official é das 6 da manhã ás 6 da tarde. Fóra deste horario preço a convencionar.

Estes preços entendem-se para qualquer zona com excepção de Villa Marianna, Penha, Agua Branca, etc. que é o dobro dos preços acima.

Não confundir "RAPIDOS"

"MENSAGEIROS"

Telephone — Pedir ligar aos "RAPIDOS"



A BELLEZA EM CADA POTE



Crème Lanól

Novo producto para a hygiene e conservação da pelle

O **Crème Lanól** é o unico que deve ser uzado por todas as senhoras.

E' o grande conservador do macio da pelle: ella dá ao rosto, uma tez fresca e avellutada, e ás mãos, brancura e flexibilidade.

Usai sempre o **Crème Lanól**

Será peputada falsa toda a caixa que não trouxer extampada a marca e a rubrica do Autor

ARMINIO DE CASTRO FERRAZ

Vende-se em todas as Pharmacias, Drogarias e Perfumarias de 1.^a ordem e nas Casas *Braulio & C.*, *Companhia Kehl Importadora, Siqueira, Salles & Comp.*

Casa Fachada & C.

Não confundir "Rápidos,,
com "Mensageiros,,

Tabella de preços

— DE —

MENSAGENS

1.^a Zona — 300 réis

Largo do Palacio, centro da cidade, até a Rua 25 de Março, subindo a Ladeira Porto Geral, Rua da Boa Vista, Largo de S. Bento, Rua Libero Badaró e S. João, até a Rua Formosa; subindo ao Viaducto. Rua Libero Badaró, Rua José Bonifacio, Largo do Ouvidor, Ruas de S. Francisco e Senador Feijó, Travessa da Esperança, Travessa do Quartel, Rua do Quartel, Rua de S.^{ta} Thereza e Rua do Carmo, finalizando no largo do Palacio.

2.^a Zona — 500 réis

Sahindo da Vargem da Móoca, Rua da Moóca, até a Rua Carneiro Leão, Avenida Rangel Pestana, Rua Piratininga, até a Rua Campos Salles, Rua Domingos Paiva, acompanhando a linha Ingleza, até a Rua Florida, Rua Monsenhor Andrade, até a Rua de S. Caetano e Rua João Jacintho á Rua João Jacintho, Rua João Theodoro, até o Quartel da Luz, Avenida Tiradentes, até a Rua da Estação Sorocabana, Alameda Cleveland, até Alameda Nothman, Alam. Eduardo Prado, Largo Brigadeiro Galvão e Rua das Palmeiras, até o n. 70 e 61. Largo de Santa Cecilia, Rua Veridiana, Rua Maria Antonia e Consolação, até a Rua Antonio de Queiroz e Rua Augusta, até o n. 40 e 39. Bexiga, Rua de Santo Antonio, Major Diogo, Conselheiro Ramalho e travessas, até a Rua Pedroso e fim da Rua da Liberdade e Ruas S. Joaquim, Gloria, Glicerio, até a Vargem da Moóca.

3.^a Zona — 800 réis

E' toda a zona, que fica fóra dos limites da 2.^a zona.

* taxa é de 800 réis

BAIRROS:

Villa Marianna	1\$000
Penha	1\$500
Ypiranga	1\$500
Sant'Anna	1\$000
Lapa	1\$500
Agua Branca	1\$500

Volumes maiores de 5 kilos, augmenta para as 2.^a e 3.^a zonas 300 réis para o bond.

Em dias de chuva augmenta para as mesmas zonas 200 réis para o bond.

ARQUIVO 19910:11

“ Rápidos ”

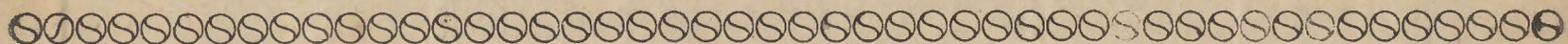
Mensageiros e Transportes
Rua 15 de Novembro, 56
Galleria de Crystal, 8
S. PAULO

(Peçam Tabellas)

AGENCIA DE DESPACHOS NA ESTAÇÃO DO NORTE

Escriptorio no Braz: Rua Gomes Cardim, 79
Encorregado-despachante: J. G. dos Santos Lima

NOTA -- Todos os negocios de despachos só são feitos por intermedio da Agencia Central
Galeria N. 8 - S. Paulo



FOLHÉTIM N. 5

Blackwell

O Pirata do Zamisa

CAPITULO I

«Completamente nu dá a impressão de um animal selvagem. Parece ter o espirito desequilibrado, foi internado no hospital de Bethléhem».

«A 29 de Junho, ainda outro caso. A policia prende um rapaz que se encontra no mesmo estado lamentavel».

Durante o mez de Junho repetem-se casos identicos.

Ora é um homem, ora uma mulher.

— E em todos se constata um desarranjo mental ou fraqueza de espirito? perguntou Sherlock Holmes.

— Em todos!

— E de todas as vezes os desgraçados encontravam-se nus ou quasi nus e passejavam pelas ruas de Londres como que n'um estado de embriaguez.

— Sim, é o que dizem a maior parte dos relatorios.

— Agora, tenha a bondade de me dizer, capitão Gordon, se não foi nas proximidades de Tamisa que se encontraram quasi todos esses desgraçados, do lado de Greenwich ou das West-India-Docks?

— Tem razão, tornou Gordon. Não se cita um só caso em que um d'esses desgraçados fosse preso na City ou em algum dos bairros do oeste. Trata-se sempre das cercanias do Tamisa.

Sherlock Holmes deu uns estallidos com os dedos em signal de satisfação.

— Queira ter agora a bondade, disse elle, de mandar conduzir aqui o ultimo d'esses infelizes que hoje prenderam. Desejaria muito travar mais amplo conhecimento com elle.

Gordon deu uma ordem atravez de um pequeno guichet.

Alguns intantes depois entrava o louco conduzido por dois policias.

Tinham-lhe posto nos hombros um casaco branco, o que lhe dava um todo fantastico.

O homem parecia completamente indifferente e tudo o que se passava em volta d'elle não produzia a minima resistencia. Os empregados que o conduziam...

— Não seria bom chamar immediatamente o medico da policia? perguntou

Sherlock Holmes. Se não me engano, ha aqui sempre um medico.

— Está no andar superior, mando já chama-lo, tornou o capitão Gordon.

Depois telephonou:

— Está? é o doutor? — capitão Gordon — que ter a bondade de vir ao meu escriptorio, sem demora. — All right!...

— Permittam-me que os apresente, disse Gordon quando, passados minutos, entrou no seu escriptorio um rapaz alto, de barba loura. Dr. Warren, medico da policia municipal.

— O sr. Sherlock Holmes... não preciso accrescentar, o policia mais celebre do mundo!

— Certamente que não, respondeu o Dr. Warren, apertando a mão de Sherlock Holmes. O nome, per si, diz bastante.

— Doutor, perguntou o policia designando o desgraçado, já lhe apresentaram este homem?

— Sim, acabo de o ver e examinar. O meu diagnostico diz que este homem está privado da razão. Parece evidentemente soffrer de uma paralyisia!

— De uma paralyisia de cerebro, disse Sherlock Holmes, reflectindo. Bem! Mas pôde explicar, doutor, o que a produziu?

(Continúa.)

